

O GÊNERO TIRA DE HUMOR E OS RECURSOS ENUNCIATIVOS QUE GERAM O EFEITO RISÍVEL

José Ricardo Carvalho da Silva
ricardocarvalho.ufs@hotmail.com

Este estudo investiga os dispositivos de análise para ler o gênero tiras de humor das séries Hagar, o horrível de Dik Browne e Mafalda de Quino, observando os aspectos enunciativos que geram o efeito risível. A partir da perspectiva do gênero discursivo, proposto por Bakhtin, buscamos as regularidades que configuram o funcionamento gênero tira de humor, bem como os recursos que garantem um estilo peculiar dos dois quadrinhista em enfoque. Partimos da hipótese de que a produção de humor decorre de gestos intencionais dos quadrinhista quando expõem atos de falas infelizes dos personagens para produzir o efeito cômico-humorístico. Esse fenômeno decorre em grande parte de falhas no processo argumentativo de um personagem diante de um contexto enunciativo. Neste sentido, confrontaremos os estudos teóricos da Pragmática de Austin, a lógica da conversação de Grice e a Semântica Argumentativa de Ducrot como dispositivos de análise capazes de explicar fenômenos geradores do efeito risível no funcionamento do humor nas tiras em destaque.